



Sociedade Portuguesa da
Ciência do Solo



Escola Superior Agrária
de Castelo Branco

Programa

e

Resumos

Encontro Anual

Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo

“SITUAÇÃO DO CONHECIMENTO DO SOLO EM PORTUGAL”

Escola Superior Agrária de Castelo Branco
29 de Junho - 1 de Julho de 2005

5P10

Conservação do Solo em Olivais Mecanizados na Região de Trás-os-Montes: um projecto de demonstração

T. de Figueiredo¹, A. Almeida¹, F. Fonseca¹, A. Guerra¹, F. Pavão² & J. Lopes³

¹Escola Superior Agrária de Bragança, ESAB, Apartado 1172, 5301-855 Bragança, Tel. 273 303 245, Fax 273 325 405, email tomasfig@ipb.pt

²Associação de Produtores de Protecção Integrada de Trás-os-Montes, APPITAD, Mirandela

³Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, DRATM, Mirandela

A olivicultura, pela descontinuidade espacial e relativamente baixa cobertura assegurada pelas copas, envolve riscos actuais de erosão que podem ser importantes. Em Trás-os-Montes, são consideráveis as áreas de elevada e muito elevada erosão potencial e os olivais ocupam aqui, tendencialmente, terrenos situados naquelas classes de risco. Por seu turno, olivais onde as operações culturais são mais largamente mecanizadas devem merecer atenção acrescida, na perspectiva do risco de degradação do solo. Nestes olivais, o efeito na condição estrutural do solo do tráfego de equipamentos como os de colheita mecânica da azeitona, pode propiciar acréscimos no risco de erosão hídrica, seja pela condição de superfície gerada, seja pela época do ano em que a tarefa se realiza. Práticas de conservação do solo, baseadas numa gestão cuidada da cobertura vegetal do terreno, impõem-se nestes sistemas sendo que, por outro lado, a cobertura nas entrelinhas pode constituir o garante de melhor transitabilidade dos equipamentos, em especial os de colheita mecânica. Por razões de escala, é nos olivais mecanizados que melhor se fará a demonstração do contributo de práticas de conservação do solo para a mitigação de impactos sobre o ambiente e para a redução de custos de produção.

O projecto apresentado será desenvolvido por ESAB, APPITAD e DRATM (coordenação), tendo como objectivos demonstrar as potencialidades da aplicação de medidas de conservação do solo em olivais mecanizados, centradas na gestão da cobertura vegetal do terreno e identificar necessidades de ajustamento nessas medidas, visando a sua adopção nas explorações olivícolas transmontanas. Dois sistemas de conservação aplicando mobilização reduzida ou nula serão contrastados com o tradicional. No campo de demonstração, em dois anos, os três sistemas serão acompanhados, em parcelas de cerca de 100m², quanto a erosão, água no solo, vegetação infestante, condição estrutural do solo. Parâmetros definidores da capacidade de trabalho das máquinas serão avaliados aquando das operações culturais.

Pela grande relevância socioeconómica, actual e futura, do sector, espera-se que o projecto constitua ponto de partida seguro para a alteração generalizada de práticas que, já hoje, comprometem uma gestão sustentável dos escassos recursos regionais como a água e o solo.